



Associação dos Docentes da Universidade Federal do Amazonas
Seção Sindical da ANDES/SN

**Reflexão da ADUA sobre Nota de Desagravo
publicada pela Reitoria da Ufam**

A Diretoria da ADUA, sem querer fazer “alarde”, responde a Nota de Desagravo da administração superior, publicada na página da UFAM no dia 02/07/2013, sobre a matéria divulgada no site da ADUA do dia 27/06/2013, intitulada “Empresários denunciam irregularidades em edital de processo licitatório de cantinas da UFAM”. A matéria apresenta fatos com documentação incontestável bem como a opinião do Vice-reitor Prof. Hedinaldo Lima, representando a administração superior, que afirmou não conhecer as irregularidades, mas que, uma vez comprovadas, seriam corrigidas. O fato é que na nota da administração da UFAM anunciou-se a suspensão do pregão. Então perguntamos: por que da nota de desagravo à matéria da ADUA? A quem interessa uma licitação eivada de vícios com possibilidades de prejuízos à comunidade universitária? Estando a administração preocupada com a qualidade dos prestadores de serviços de alimentação no campus da UFAM deveria enaltecer a iniciativa da ADUA, pela presteza e zelo demonstrados quando, ao receber as denúncias, foi averiguar os fatos, inclusive ouvindo a administração, na intenção de que a mesma tomasse as providências cabíveis para corrigir possíveis erros. Uma administração que se reivindica democrática não alcançará tal reconhecimento se fechando à participação do coletivo, assumindo a postura de infalível, o que, ao contrário, se aproxima do modelo de gestão que conhecemos como autoritário. Não é isso que a comunidade universitária espera de uma administração recém-empossada em um processo de reeleição. A nota de desagravo contribuiu para a democracia no ambiente acadêmico ou está negando o direito de livre expressão na contra mão do exercício democrático? A ADUA, na condição de legal e legítima representante dos docentes da UFAM, agiu de forma responsável e autônoma, assumindo a defesa do interesse maior da instituição e não interesses particulares de quem quer que seja. Continuaremos vigilantes em todas as situações que coloquem em risco os princípios éticos que norteiam a gestão de uma universidade pública, democrática e transparente.

Manaus, 8 de julho de 2013

A Diretoria.